

Auc X

Sodré faz críticas à xenofobia

O ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, criticou ontem em São Paulo a reserva de mercado imposta pela Constituinte a alguns setores da economia. "Foi um erro a reserva nacionalista, para as empresas brasileiras, que restringe a presença do capital estrangeiro no País", afirmou Sodré, durante almoço em sua homenagem promovido pelo Conselho das Câmaras de Comércio da Comunidade Européia.

Para o ministro, os erros são normais já que o País está passando por um processo de transição para a democracia, depois de um período "discricionário e absolutista" de 20 anos. Sodré, contudo, acredita que eles poderão ser corrigidos, "se não agora — disse — então pelas leis que complementarão a nova Carta daqui a cinco anos", quando será feita a sua revisão completa e poderá ser modificado o que se mostrou inviável na prática.

INTERCÂMBIO

Sodré destacou em seu discurso os laços de cooperação entre o Brasil e a Comunidade Econômica Européia, que, segundo ele, "são responsáveis por 20% de todo o intercâmbio externo brasileiro e representam a segunda maior parceria comercial do Brasil. Ele ressaltou, também, o grande volume de investimentos de empresas européias no País. Só no ano passado atingiu US\$ 10 bilhões, colocando-as na primeira posição entre os investidores estrangeiros.

Sodré, entretanto, enfatizou a necessidade de maior entendimento entre o Brasil e a CEE, "em benefício dos interesses recípro-



Roberto Faustino/AE

Sodré: restrição ao capital estrangeiro é erro

cos sem ser prejudicados por preconceitos e desconfianças". Segundo ele, o Brasil não encontra acesso para seus produtos, pois a CEE concede subsídios que chegam até a 65% do preço final, "o que faz os preços do País ficarem fora de competitividade". Sodré defendeu, também, maior equi-

líbrio dos números da balança comercial. Ele disse que o Brasil exportou quase US\$ 7 bilhões para a CEE contra os US\$ 3,4 bilhões importados, "mas a redução das tarifas aduaneiras — afirmou — foi uma forma adotada pelo governo brasileiro para procurar um superávit menor".